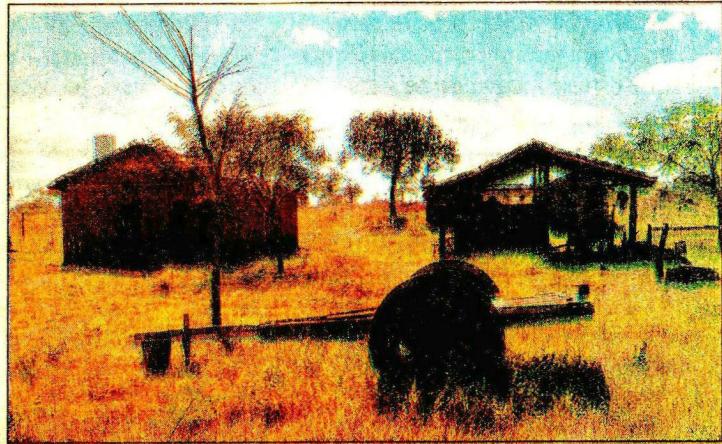


Turismo rural reage com campanha

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

A partir de segunda-feira, representantes do Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do DF (Ruraltur), da Emater e das secretarias de Turismo, de Saúde, de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) vão visitar as mais de 100 propriedades de turismo rural do DF. A idéia é prestigiar o setor, que desde os primeiros registros de hantavirose no DF, há dois meses, vem amargando quedas de até 80% no movimento.

Os quatro secretários e donos de hotéis-fazenda participam do encontro, no Hotel-Fazenda RM, próximo a Sobradinho. Nas visitas, os próprios funcionários das propriedades levarão as informações de prevenção da doença. O presidente da Ruraltur, Marcelo Imperial, pretende conseguir certificados do GDF de "propriedade que pode ser visitada" para aquelas que passarem por um verdadeiro *pente-fino* a fim de deixá-las livres do roedor silves-



HÓTEIS-FAZENDA são rigorosos na higiene e alimentação

tre, transmissor do hantavírus.

– As pessoas devem saber que as propriedades, há anos, dão cursos de alimentação segura, assepsia, higiene. Além disso, temos os predadores naturais do roedor, como raposas, gaviões, corujas, cobras – afirma Marcelo, ressaltando que até agora nenhum funcionário ou hóspede apresentou sintomas da doença.

Para Wilmar Silva, presidente da Emater, realizar eventos em áreas rurais com a presença

de autoridades também seria boa prova da segurança.

Com as fortes chuvas do início do ano, o turismo rural no DF já havia sofrido redução da demanda. Agora, pretende se recuperar com o período de seca, que vai até setembro. Com medo da hantavirose, porém, Marcelo conta que na Chapada Imperial, de sua propriedade, um passeio confirmado para este mês para 800 alunos de uma escola particular foi desmarcado em cima da hora.